

## INTRODUÇÃO

### LEITURA

As aulas e atividades de Leitura foram estruturadas visando à formação da autonomia do leitor. Embora o gosto e o hábito de leitura resultem das experiências individuais, condicionadas por fatores socioculturais, cabe à escola o papel de promover e acelerar a aquisição de competências e habilidades e de inserir o aluno num ambiente cultural em que a leitura se torne uma necessidade para a realização pessoal.

Assumindo-se, assim, que a leitura é objeto de aprendizagem, como qualquer outro componente curricular, o curso de Leitura foi construído como um programa, organizado em uma progressão espiral e controlada, com avanços e retornos, e subordinado a objetivos gerais e específicos em cada uma de suas etapas. A estruturação do curso foi orientada pelos seguintes pressupostos:

- a formação das competências e habilidades resulta da extensão e da intensidade das experiências de leitura, assim como da diversidade de gêneros e tipos de texto, artísticos e pragmáticos, oferecidos ao leitor aprendiz;
- a seleção dos textos deve visar à formação de um repertório que sirva de ancoragem a futuras experiências de leitura, intra e extra-escolares;
- a necessária diversidade de experiências não pode impedir a estruturação do curso em etapas progressivas de aprendizagem;
- a progressão deve levar em conta as características gerais das diversas faixas etárias, bem como as diferenças individuais de amadurecimento emocional e intelectual e de ritmo de aprendizagem;
- a multiplicidade de experiências e os exercícios de compreensão e de interpretação são condições necessárias para a formação do leitor, mas insuficientes. O curso de Leitura deve explicitar e ensinar procedimentos e estratégias de leitura, promover a autonomia do leitor e acelerar a aquisição de competências e habilidades.

Para atender a esses pressupostos, as aulas agrupam-se por textos e desenvolvem-se nas seguintes etapas:

- **Atividades preliminares – motivação.** São atividades que visam à inserção do texto no universo de experiências vivenciais e culturais do aluno. Orientações e sugestões são apresentadas no Manual do professor.
- **Atividades de leitura.** São as atividades mais importantes. Elegem-se os métodos e procedimentos mais apropriados, conforme a etapa da progressão, o tipo de texto e as dificuldades específicas que ele apresenta: leitura silenciosa, leitura em voz alta, leitura dialogada, leitura em grupos, leitura compartilhada, leitura monitorada, releitura. No Manual do professor oferecem-se subsídios para o ensino de estratégias de leitura.
- **Atividades orais e/ou escritas.** Consequência das atividades de leitura, são elaboradas como exercícios de recolha, de aprofundamento e de verbalização da compreensão e da interpretação.

Servem também como *feedback* para o controle da aprendizagem pelo professor. É nessa etapa que se estudam a estrutura do texto e as características e funcionamento de cada gênero.

Ao longo dos quatro anos, numa seqüência espiral, os diversos tipos de texto reaparecem, possibilitando o domínio de estruturas textuais e linguísticas progressivamente mais complexas e o refinamento da capacidade de perceber e interpretar sutilezas do texto.

### 6º ANO

A seleção procura atender ao gosto e aos interesses de pré-adolescentes. Os temas enfocam a afetividade infantil, a ética, as questões sociais, o humor, a fantasia. A diversidade dos gêneros e subgêneros abrange um amplo leque – poesia, narrativa fantástica e maravilhosa, narrativa de humor, biografia, quadrinhos, relato histórico, texto jornalístico, paródia, teatro, entrevista, carta e propaganda.

### 7º ANO

A seleção mantém a variedade dos gêneros. Os textos são mais complexos. Procura-se aprofundar, sempre por meio de exercícios, questões ligadas à estrutura textual, aos elementos expressivos, às nuances de significado. O trabalho com contextos narrativos integra o que se propõe nas aulas de redação. Os temas ainda enfatizam o papel da fantasia e da imaginação infanto-juvenil. O programa acentua a importância das estratégias de leitura exigidas pelos diversos tipos de texto.

### 8º ANO

Nesse ano, o programa de leitura mantém a mesma orientação dos anos anteriores, acrescida do aprofundamento na compreensão do sentido não literal de alguns textos. O aluno familiariza-se com textos que requerem expedientes de leitura mais sofisticados, como a interpretação de “intenções ilucutórias”. A seleção busca ir ao encontro dos interesses adolescentes, privilegiando temas ligados a aventura, humor, lirismo. Além disso, trabalha-se com textos jornalísticos, relacionados com as atividades de redação.

### 9º ANO

A seleção dos textos para leitura e interpretação no 9º ano segue a metodologia apresentada desde o 6º ano, no que se refere ao trabalho com a diversidade dos gêneros. Os exercícios e as atividades aprofundam noções essenciais de organização textual, propositadamente obras de autores com linguagem mais elaborada, capazes de aguçar os recursos de leitura do aluno.

## ESTUDO DA LÍNGUA

O curso de Estudo da Língua foi planejado para que o aluno aprimore a habilidade de falar, ler e escrever. Assim, a observação dos mecanismos da língua e a aplicação de suas estruturas estão a serviço da leitura e da produção de textos orais e escritos.

As aulas privilegiam a interpretação do sentido – seja observando um enunciado com apenas uma palavra, seja examinando uma narrativa extensa. A teoria serve de apoio para os exercícios de aplicação da linguagem. Procura-se desenvolver no aluno a percepção da variedade de recursos de que a língua dispõe e a relação dessas formas com o sentido.

O programa é desenvolvido progressivamente: os assuntos são introduzidos e, na sequência das aulas e dos anos, retomados para ampliação e aprofundamento de acordo com o nível da turma. O número de exercícios em cada aula foi dosado de modo a possibilitar ao professor a oportunidade de trabalhar com operações mentais indispensáveis ao aluno, no momento da correção: raciocínio, comparação, levantamento de hipóteses, inferência, dedução. No final de cada Caderno, há um conjunto de exercícios extras, não obrigatórios, que podem ser utilizados como reforço, avaliação, tarefa adicional, recuperação ou para o que for necessário, a critério do professor. Também fazem parte das propostas atividades orais, a serem realizadas como leitura, discussão, jogos e solução de problemas.

### 6º ANO

Predomina o estudo das classes de palavras, com foco na compreensão das características e função de cada uma. No final do ano, a sintaxe ganha espaço maior, com noções introdutórias sobre os constituintes básicos da frase (sujeito e predicado) e concordância verbal e nominal.

Atribui-se grande importância ao conhecimento intuitivo que o aluno tem sobre o funcionamento da língua em suas modalidades escrita e falada.

Assuntos como ortografia, pontuação e concordância fazem parte das aulas de maneira recorrente e progressiva, em seção denominada **De olho em...**

### 7º ANO

A sintaxe adquire maior ênfase com o estudo da função dos nomes e do verbo na constituição da frase e dos elementos que a ele se ligam. Ao mesmo tempo, alguns assuntos do 6º ano são retomados para revisão ou aprofundamento.

### 8º ANO

Acentua-se a sistematização gramatical para que o aluno compreenda mecanismos mais abstratos de funcionamento da língua.

Predomina o estudo da sintaxe, iniciando-se o trabalho com o período simples e seus termos essenciais. Exercícios com estruturas sintáticas e sua relação com o sentido do texto adquirem papel relevante.

### 9º ANO

Amplia-se a complexidade das estruturas sintáticas com a intenção de familiarizar o aluno com a reflexão sobre determinados fatos linguísticos e sua relação com o sentido. Os exercícios enfatizam a transformação da frase e o efeito obtido com as alterações.

## PRODUÇÃO DE TEXTOS

A proposta pedagógica do curso de Produção de Textos, como não poderia deixar de ser, relaciona-se estreitamente com o de Leitura e o de Estudo da Língua.

Evidentemente, em meio a essa interação, o curso tem objetivos próprios, tais como:

- preparar o aluno para a utilização eficaz da língua em situações diversas de comunicação oral e escrita;
- desenvolver uma relação consciente e voluntária com o discurso, o que lhe permitirá estabelecer também estratégias de autoavaliação;
- levar à compreensão de que as atividades mais complexas de escrita e de fala são produtos de trabalho e aprendizagem.

Para alcançar tais objetivos, o conteúdo organiza-se a partir do estudo – e da consequente produção escrita – de diversos gêneros textuais, muitos deles empregados em situações cotidianas de comunicação: carta, relato pessoal, relato de viagem, *e-mail*, biografia, texto teatral, notícia, relato histórico, entrevista, cartaz, narrativa de humor, de aventura e muitos outros, chegando, no 9º ano, à sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

Esse conteúdo, por sua vez, estrutura-se em espiral, isto é, os diversos gêneros textuais serão abordados e/ou retomados em grau progressivo de complexidade, a fim de que, paulatinamente, sejam concretizados os objetivos citados.

Outro aspecto fundamental das aulas e das atividades são os conteúdos procedimentais. Nas atividades de produção, serão sempre fundamentais as etapas de planejamento do texto; de produção da primeira versão; de revisão e da produção da versão final, para, enfim, ser feita sua divulgação. Por isso, a ênfase dada ao processo de produção de cada texto, em detrimento da quantidade de textos produzidos. Além disso, também fazem parte do “conteúdo” do curso os momentos dedicados à exposição (oral ou escrita) do que foi produzido.

Como já afirmamos, é também objetivo do curso a produção de textos orais eficientes, ou seja, aqueles que levam em conta o contexto de comunicação e para quem e por que se fala. Sendo assim, atividades de produção de textos orais (relatos, exposição de opiniões e argumentos, exposição de conhecimento, realização de entrevista, etc.) são também fundamentais e fazem parte do instrumental da proposta pedagógica.

### 6º ANO

No 6º ano, serão estudados diversos gêneros textuais: relato pessoal, narrativa de humor, histórias em quadrinhos, notícia, biografia, entrevista e teatro, relato histórico, carta pessoal, *e-mail* e cartaz de propaganda, entre outros.

Dentre os inúmeros gêneros possíveis, dois critérios básicos nortearam a definição daqueles que abordamos nessa série: o interesse do pré-adolescente e a frequência com que tais gêneros estão presentes em seu cotidiano.

Como se pode ver, se por um lado retomamos gêneros textuais conhecidos, já estudados e/ou produzidos, por outro, apresentamos novos gêneros – como o relato histórico, por exemplo –, cujo estudo e produção sem dúvida representarão um desafio para o aluno.

## 7º ANO

Continua o trabalho com gêneros textuais diversos, como a narrativa de aventura, a resenha, o relato e roteiro de viagem, o texto de opinião e a reportagem, dentre outros.

Iniciamos, contudo, uma abordagem sistemática da trama descritiva e de alguns elementos da narrativa: o foco narrativo, o enredo, o espaço. Nesse momento do curso, o aluno deverá redigir textos mais elaborados do que no ano anterior, trabalhando os elementos da narrativa, bem como a influência do leitor (receptor) em sua produção.

Já nesse ano, pretende-se também que o aluno transfira mais sistematicamente seus conhecimentos de gramática para sua produção escrita.

## 8º ANO

Neste ano, alternam-se o estudo e a produção de novos gêneros textuais – como o diário pessoal, a narrativa policial, o texto de cordel, o abaixo-assinado e o requerimento, o artigo – e a retomada e o aprofundamento de gêneros já trabalhados.

Essas retomadas, por sua vez, têm como objetivo levar o aluno a compreender – na prática da leitura e da produção – que o gênero textual, como produto social, é mutável, adaptável às intenções do autor, ao suporte e ao contexto de produção. Assim, aprofundamos o estudo da carta abordando a carta de leitor (de reclamação e de sugestão); do poema, abordando os poemas narrativos; da notícia, trabalhando o jornal desde a produção da pauta até sua divulgação; do diário pessoal, abordando o diário pessoal ficcional.

## 9º ANO

Aqui, pretende-se trabalhar gêneros narrativos ainda não tratados (como a narrativa de terror), retomar gêneros narrativos mais complexos e realizar uma abordagem sistemática da dissertação.

O programa inicia-se com a retomada do texto poético, como nos anos anteriores. E, no decorrer do ano, intercala a retomada do texto narrativo com a sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

# Língua Portuguesa - 9º ano

## CADERNO 1

Módulos	Conteúdos
<b>1. Poesia lírica – as três dimensões do fazer poético</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um painel de poemas de diferentes épocas.</li> <li>• Dimensão da musicalidade.</li> <li>• Dimensão da imagem.</li> <li>• Dimensão do pensamento.</li> </ul>
<b>2. O vocativo</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocativo e características.</li> <li>• Efeitos de sentido do vocativo.</li> </ul>
<b>3. De volta à poesia</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da linguagem poética e reflexão sobre o que é a poesia.</li> <li>• Relacionar poesia e letra de música.</li> <li>• Produção de poema.</li> </ul>
<b>4. Narrativa fantástica – revisão dos elementos da narrativa</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um conto – narrativa fantástica.</li> <li>• Elementos da narrativa.</li> <li>• Assunto e tema do texto narrativo ficcional.</li> </ul>
<b>5. Enunciado, frase, oração, período</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação de enunciado, frase, oração e período.</li> <li>• Frase sem verbo.</li> </ul>
<b>6. Delimitação do tema e intenção do autor</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar diferença entre assunto e tema.</li> <li>• Análise de tema para posterior produção de texto.</li> <li>• Problematizar e discutir a relação entre a intenção do autor e o texto que produz.</li> </ul>
<b>7. Narrativa de Terror</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre ficção e realidade.</li> <li>• Narrativa realista, fantástica e maravilhosa.</li> <li>• Leitura de um texto de ficção maravilhosa.</li> </ul>
<b>8. Período simples e período composto</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de período.</li> <li>• Encadeamento de orações no período composto.</li> </ul>
<b>9. As narrativas de terror (ou de horror)</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativa realista, fantástica e maravilhosa.</li> <li>• Características das narrativas de terror.</li> </ul>
<b>10. Texto de opinião – editorial</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O texto informativo-dissertativo. Editorial.</li> <li>• Construção de argumentos.</li> </ul>
<b>11. Narração de diálogos</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discurso direto e discurso indireto.</li> <li>• Discurso indireto livre.</li> </ul>
<b>12. Introdução à dissertação</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos básicos sobre dissertação.</li> <li>• Diferenças entre narração e dissertação.</li> <li>• Principais características da dissertação.</li> </ul>

## CADERNO 2

Módulos	Conteúdos
<b>13. Ritmos e estratégias narrativas – um conto de Machado de Assis - I</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do primeiro segmento do conto “A cartomante”.</li> <li>• Elementos de narrativa, revisão e sistematização.</li> <li>• Ritmos e estratégias narrativas.</li> </ul>
<b>14. Ritmos e estratégias narrativas – um conto de Machado de Assis - II</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do segundo segmento do conto “A cartomante”.</li> <li>• Elementos de narrativa, revisão e sistematização.</li> <li>• Ritmos e estratégias narrativas.</li> </ul>
<b>15. Coordenação e subordinação</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades coordenadas e unidades subordinadas na oração.</li> <li>• Orações coordenadas e orações subordinadas no período.</li> </ul>
<b>16. Dissertação expositiva e dissertação argumentativa</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais da dissertação.</li> <li>• Dissertação expositiva e dissertação argumentativa: diferenciação básica.</li> </ul>
<b>17. Ritmos e estratégias narrativas – um conto de Machado de Assis - III</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do terceiro segmento do conto “A cartomante”.</li> <li>• Elementos da narrativa, revisão e sistematização.</li> <li>• Tempo objetivo e tempo subjetivo.</li> <li>• Ritmos e estratégias narrativas.</li> </ul>

## 9º ano – Língua Portuguesa

Módulos	Conteúdos
▶ <b>18. Ritmos e estratégias narrativas – um conto de Machado de Assis - IV</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do quarto segmento do conto “A cartomante”.</li> <li>• Elementos da narrativa, revisão e sistematização.</li> <li>• Tempo objetivo e tempo subjetivo.</li> <li>• Ritmos e estratégias narrativas.</li> <li>• Assunto e tema.</li> </ul>
<b>19. Orações coordenadas</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oração coordenada assindética.</li> <li>• Oração coordenada sindética.</li> </ul>
<b>20. A importância do interlocutor na dissertação argumentativa</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças entre exposição e argumentação.</li> <li>• Características básicas da dissertação argumentativa.</li> <li>• A importância do interlocutor na dissertação argumentativa.</li> </ul>
<b>21. Um conto africano</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um conto angolano.</li> <li>• As literaturas em língua portuguesa na África.</li> <li>• Assunto e tema.</li> </ul>
<b>22. Orações subordinadas</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oração principal e oração subordinada.</li> <li>• Orações subordinadas e seus valores sintáticos.</li> </ul>
<b>23. Opinião e argumento</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Opinião e argumento: conceituação.</li> <li>• Importância dos argumentos.</li> <li>• Seleção e organização de argumentos.</li> <li>• Continuação do trabalho com a dissertação argumentativa.</li> </ul>
<b>24. A relação entre a ficção e a realidade – revisão</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre ficção e realidade.</li> <li>• Narrativa realista, fantástica e maravilhosa.</li> <li>• Leitura de um texto de ficção realista.</li> </ul>
<b>25. Orações subordinadas substantivas</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da oração subordinada substantiva.</li> <li>• Tipos de oração subordinada substantiva.</li> <li>• A vírgula entre a oração principal e a oração subordinada.</li> </ul>
<b>26. Tempo e desfecho na narrativa ficcional</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo e enredo na narrativa de ficção: conceituação.</li> <li>• Relação entre tempo e construção do enredo.</li> </ul>

### CADERNO 3

Módulos	Conteúdos
<b>27. A internet como fonte de informação e pesquisa</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internet e fraude.</li> <li>• Estrutura do texto virtual – <i>links</i>.</li> <li>• Elementos da biografia.</li> <li>• Pesquisa escolar.</li> </ul>
<b>28. Orações subordinadas adjetivas</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da oração subordinada adjetiva.</li> <li>• Pronome relativo.</li> <li>• Classificação da oração subordinada adjetiva.</li> <li>• Regência do pronome relativo.</li> </ul>
<b>29. Argumentos favoráveis e contrários</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de argumentos (contra e a favor).</li> <li>• Identificação de argumentos coerentes com determinado ponto de vista.</li> </ul>
<b>30. Literatura e ideias: textos de crítica social</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros literários: a sátira.</li> <li>• Estratégias narrativas para obtenção de efeitos humorísticos.</li> <li>• Construção caricatural da personagem.</li> </ul>
<b>31. Orações subordinadas adverbiais</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da oração subordinada adverbial.</li> <li>• Classificação da oração subordinada adverbial.</li> <li>• Uso da vírgula na oração subordinada adverbial.</li> </ul>
<b>32. Da narração para a dissertação</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A narração como ponto de partida para a produção de texto dissertativo. ▶</li> </ul>

# 9º ano - Língua Portuguesa

Módulos	Conteúdos
▶ <b>33. O texto dissertativo: discussão de ideias</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O texto informativo-dissertativo. Artigo de revista.</li> <li>• Identificação de tópicos frasais.</li> <li>• A estrutura clássica da dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> </ul>
<b>34. Orações reduzidas</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas nominais do verbo.</li> <li>• Caracterização da oração reduzida.</li> <li>• Tipos de oração reduzida.</li> </ul>
<b>35. A estrutura da dissertação</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estrutura da dissertação.</li> <li>• Introdução e conclusão.</li> <li>• O desenvolvimento.</li> </ul>

## CADERNO 4

Módulos	Conteúdos
<b>36. Um conto policial</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um conto policial.</li> <li>• Estratégias narrativas – construção do mistério e da expectativa.</li> <li>• Índices.</li> <li>• Elementos da narrativa.</li> </ul>
<b>37. Verbo: modo indicativo</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação de verbo.</li> <li>• Tempos verbais do modo indicativo.</li> <li>• Emprego dos tempos do modo indicativo.</li> </ul>
<b>38. Narrativa policial</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundamento das características da narrativa policial (personagens, enredo, narrador, linguagem).</li> </ul>
<b>39. Texto didático</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As características do texto didático.</li> <li>• Importância da capacidade de leitura para sucesso nos estudos.</li> <li>• Estratégias de leitura do texto didático.</li> <li>• Tópicos frasais.</li> <li>• Técnicas de resumo.</li> </ul>
<b>40. Verbo: subjuntivo e imperativo</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempos verbais do modo subjuntivo.</li> <li>• Emprego dos tempos do modo subjuntivo.</li> <li>• Correlação dos tempos no período composto.</li> </ul>
<b>41. Dissertação expositiva</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características da dissertação expositiva: o tempo verbal, a impessoalidade.</li> <li>• Identificação de temas.</li> <li>• Seleção de argumentos.</li> </ul>
<b>42. O texto narrativo</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Género textual: narrativa maravilhosa.</li> <li>• Níveis de leitura: compreensão e interpretação.</li> </ul>
<b>43. Verbo: emprego das formas nominais</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do infinitivo pessoal.</li> <li>• Particípio duplo.</li> <li>• Gerúndio.</li> </ul>
<b>44. Dissertação expositiva</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dissertação expositiva e argumentativa (continuação).</li> </ul>
<b>45. Post scriptum</b> Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Género textual: carta.</li> <li>• Reflexão sobre a competência do leitor.</li> </ul>
<b>46. Concordância verbal: verbo ser e casos especiais</b> Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância e variação linguística.</li> <li>• Retomada: pronome apassivador, índice de indeterminação do sujeito, verbos impessoais.</li> </ul>
<b>47. Olhar o passado, preparar o futuro</b> Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão geral.</li> <li>• Produção textual.</li> </ul>